

MANUAL DE UTILIZAÇÃO



Instruções para
a utilização de
baterias
tracionárias



1 – RECEBIMENTO

Ao receber uma bateria nova, verificar se houve algum dano durante o transporte, caso afirmativo, anote no canhoto da nota fiscal e entre em contato imediatamente com o fabricante para que o mesmo tome as devidas providências.

Em hipótese alguma colocar a mesma em funcionamento nesse caso.

2 – CONFÉRENCIA DE NÍVEL DE ELETRÓLITO

Assim que receber o produto verifique o nível de eletrólito, se todas as células contêm o nível correto de solução.

Deve ser mantido entre o nível mínimo (logo acima dos separadores) e o nível máximo (aproximadamente 3 cm acima dos separadores).

Atribua em sequência um número para cada bateria e uma ficha de controle de carga e descarga individual para monitorar seu desempenho.



3 – DESCARGA / UTILIZAÇÃO

Após a verificação acima citada a bateria estará pronta para uso, sendo necessária a instalação na empilhadeira e ligação do conector da bateria com o do equipamento.

Toda bateria jamais deve ser utilizada até esgotar-se completamente sua carga, se isso ocorrer a mesma entrará em descarga profunda.

Dessa forma, após seu processo de carga, a bateria não conseguirá fornecer energia para o equipamento, e seu carregador ficará impossibilitado de fornecer a corrente elétrica necessária para o seu correto funcionamento.

Normalmente os equipamentos indicam quando a bateria deve ser colocada em processo de carga (quando a mesma chega à aproximadamente 20 % de sua capacidade), ou seja, em serviços de tração, a bateria em descarga normal não deve fornecer mais do que 80 % de sua capacidade.

Esses 20 % de reserva são os valores limites de tensão que cada célula da bateria pode ter após sua descarga. Jamais deixar valores inferiores a 1,70 volts por célula. Caso isso ocorra será necessário entrar em contato com o fabricante, para que a bateria passe por um procedimento de reativação e ajuste de peso de eletrólito. Somente após esses procedimentos a bateria estará pronta para ser utilizada novamente.



4 – CARGA

Toda bateria deve receber carga em um período máximo de até 02 horas após sua descarga para evitar a sulfatação e das placas. A densidade do eletrólito de uma bateria carregada é plena em PH (Potencial Hidrogeniônico) = 1.280 g/dm³ (gramas por decímetro cúbico). Quando a densidade baixa para PH = 1.240 g/dm³ ou inferior, significa que a bateria está com meia carga ou descarregada.

Sempre conferir se o carregador em que a bateria está sendo colocada. Pois o mesmo tem que ser compatível com a capacidade da bateria, caso contrário poderá trazer danos irreversíveis a sua bateria.

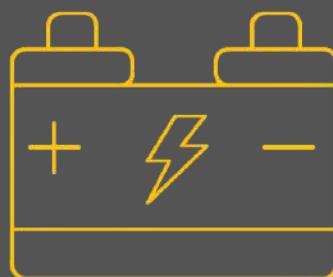
Normalmente os carregadores são programados para enviar carga de acordo status de carga da bateria. Por isso a maioria desses equipamentos são automáticos, sendo desarmados quando a bateria chega ao seu limite de carga.

Durante a carga deve-se evitar gaseificação excessiva, isto é, a carga deve ser feita em ambiente arejado, ou quando for feito dentro do compartimento da máquina, deve-se deixar as válvulas da bateria abertas.

Manter a temperatura do eletrólito sempre abaixo de 45°C.

OBS: Se a bateria ficar muito tempo sem ser utilizada, carregue-a a cada 30 dias para evitar descarga profunda.

Periodicamente (de 08 em 08 meses) é necessário que se faça o procedimento de reativação e ajuste de peso do eletrólito para que a bateria continue a trabalhar em suas perfeitas condições. Pois com o seu uso é normal que a mesma sofra degradação no processo de utilização, sendo assim de extrema importância esse procedimento para que seu equipamento trabalhe sempre no auge do seu desempenho.



5 – APÓS A CARGA

Após a carga deve-se aguardar um tempo de no mínimo 01 hora de resfriamento para que a bateria possa ser colocada em funcionamento.

Observe o nível de água (Item 2). Para adição de água utilizar somente água desmineralizada, deionizada ou destilada. Água de torneiras ou poços contém sais minerais e cloro trazendo danos ao seu equipamento.

A adição de água deve ser feita se necessário, uma vez por semana ou uma vez por quinzena.

Caso isso não esteja ocorrendo significa que seu carregador está enviando corrente em excesso para sua bateria. Perceberemos isso devido ao elevado consumo de água em curto período de tempo, e ao cheiro forte de ácido.

Não ultrapasse o nível máximo, pois caso contrário poderá causar vazamentos, perda de eletrólito e corrosão na arca de ferro.



6 – LIMPEZA

Mantenha as partes externas da bateria e suas conexões limpas e secas. Normalmente a lavagem com jato de água periodicamente é suficiente, desde que a arca de ferro contenha furos em sua parte inferior para vazão da água.

Mantenha as rolhas sempre bem instaladas e apertadas nas tampas dos elementos. Os orifícios das rolhas devem estar sempre desobstruídos para permitir a fuga dos gases.

Lave e limpe o densímetro com freqüência.



7 – SEGURANÇA

Ao manusear baterias devem-se fazer uso de equipamentos de segurança apropriados, tais como luvas de borracha, óculos de proteção, botas de borrachas e avental.

Em hipótese alguma deve ser colocado sobre a bateria qualquer tipo de metal, ou estar fazendo uso do mesmo, pois isso acarreta grandes riscos para a bateria, quanto para o operador.

É extremamente proibido fumar e/ou fazer uso de equipamentos que produzam chamas próximo as baterias. Pois há produção de gases aumentando o risco de explosões.

8 – GARANTIA

Defeitos e desajustes no carregador, sinais de quedas ou corrosão da arca de ferro, falta de eletrólito ou água deionizada caracterizam-se em má utilização, ficando assim essa sem garantia.

Ao perceber qualquer variação ou irregularidade na bateria procure solucionar antes, ou entrar em contato com o fabricante.

Jamais colocar a mesma em funcionamento nas situações citadas acima, isso evitará queda na produção e danos irreversíveis a bateria.



Qualquer dúvida entre em contato conosco.

EQUIPE TÉCNICA POWER TRAC BATERIAS

Fone: 41 3082-3935

